



**UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS – UNIPAC**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARBACENA-FASAB**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**JÉSSICA SILVA ROCHA**  
**MAGDA CONCEIÇÃO DE ASSIS**  
**MÔNICA LÚCIA DA SILVA MARTINS**

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR, HOME CARE**

**BARBACENA**  
**2015**

**JÉSSICA SILVA ROCHA**  
**MAGDA CONCEIÇÃO DE ASSIS**  
**MÔNICA LÚCIA DA SILVA MARTINS**

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR, HOME CARE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Presidente Antônio Carlos, para fins de pontuação.

**BARBACENA**

**2015**

## **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR, HOME CARE.**

Jéssica Silva Rocha\*, Magda Conceição de Assis\*, Mônica Lúcia da Silva Martins\*, Gizelly Nicolau de Souza Castro \*\*

### **RESUMO**

A assistência domiciliar ao cliente como foco do Home Care visa à promoção, á saúde, à manutenção e/ou à restauração do paciente e do desenvolvimento e adaptação de suas funções de maneira a favorecer o restabelecimento de sua independência e a preservação da autonomia do indivíduo no domicílio. É realizada pelo enfermeiro e pela equipe de enfermagem, onde o mesmo é responsável por gerenciar o cuidado no domicilio. O objetivo deste trabalho é demonstrar a o funcionamento da assistência domiciliar Home Care em sua amplitude. Apontar a importância da atuação do enfermeiro e suas atribuições do cuidado prestado em domicilio. Ressaltar as modalidades da utilização desses serviços, considerando os aspectos sociais e econômicos. A metodologia utilizada trata-se de uma revisão de literatura. Foram selecionados os seguintes descritores: cuidados domiciliares de saúde, serviços de assistência domiciliar e home care. Também foram utilizadas as palavras: cuidado domiciliar, visita domiciliária, atenção à saúde, atendimento domiciliar e assistência domiciliar. A pesquisa foi delimitada para artigos publicados a partir do ano de 2006. Foram diversos os achados nesta busca, sendo mais utilizados os artigos clássicos como tipo de publicações. Por meio dos artigos encontrados, pôde-se, ainda, buscar outras referências e documentos que neles constavam.

Palavras Chave: Home Care; Serviços de Assistência Domiciliar; Promoção á Saúde

---

## INTRODUÇÃO

A utilização do domicílio expandiu-se a partir do século XX, visando a uma estratégia para diminuir os gastos hospitalares e atender a demanda da população aos serviços de saúde. Assim o uso do domicílio como espaço de cuidado visa racionalizar os leitos hospitalares, reduzir os custos com internações e assistência, proporcionando um atendimento de qualidade, suprimindo as necessidades dos usuários desse serviço estabelecendo um plano de cuidados baseado na humanização.<sup>1</sup>

A assistência domiciliária ao cliente como foco do Home Care visa à promoção, à saúde, à manutenção e/ou à restauração do paciente e ao desenvolvimento e à adaptação de suas funções de maneira a favorecer o restabelecimento de sua independência e a preservação da autonomia do indivíduo no domicílio. No Brasil o Home Care é conhecido como Assistência Domiciliar, onde o atendimento do paciente é feito em domicílio por profissionais da saúde ou cuidadores.<sup>2</sup>

A assistência domiciliar é realizada pelo enfermeiro e pela equipe de enfermagem, onde o mesmo é responsável por gerenciar o cuidado no domicílio. É uma modalidade, da qual este deve apoderar-se como prática profissional, propondo uma forma de cuidar com qualidade. A assistência domiciliar deve ser considerada como um recurso que visa ao atendimento do cliente junto à sua família, buscando o conforto e a recuperação, prevalecendo a garantia de biossegurança a que os clientes teriam na internação hospitalar tradicional (COFEN).<sup>3</sup>

O atendimento domiciliário demanda de profissionais dotados de conhecimento específico para que assim possam alcançar um grau de visibilidade maior referente aos problemas que serão enfrentados e como solucioná-los. Tendo em vista o enfermeiro como coordenador da equipe de enfermagem, faz-se necessário de que o mesmo desenvolva um conjunto de ações que serão realizados por uma equipe multidisciplinar, a partir da realidade em que o paciente está inserido. Articulado promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, favorecendo o restabelecimento da autonomia e independência do paciente.<sup>4</sup>

O objetivo deste trabalho é compor uma revisão bibliográfica demonstrando ao funcionamento da assistência domiciliar Home Care em sua amplitude. Apontar a importância da atuação do enfermeiro e suas atribuições do cuidado prestado em domicílio. Ressaltar as modalidades da utilização desses serviços, considerando os aspectos sociais e econômicos. A

metodologia utilizada, trata-se de uma revisão por meio de pesquisa nas bases de dados Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem), SCIELO ( Scientific Eletronic Library Online) . A metodologia utilizada trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de pesquisa nas bases de dados. Utilizou-se a biblioteca virtual Bireme, Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online). Selecionando artigos publicados a partir do ano de 2006 e por meio dos artigos encontrados, pôde-se, ainda, buscar outras referências e documentos que neles constavam.

## **HOME CARE**

O Movimento Home Care surgiu na região de Boston nos EUA, com a iniciativa de diminuir gastos com internações, no intuito de prestar serviços em seus lares ao invés de hospitalizá-los, onde enfermeiras se reuniram para atender e cuidar dos pacientes em casa. Com isso o home care foi implantado como um atendimento hospitalar.<sup>5</sup>

No Brasil o Home Care surgiu na década de 1990, seguindo uma tendência mundial de adoção de um modelo alternativo e complementar ao modelo hospitalar. Envolve profissionais especializados que realizam em domicílio o tratamento clínico de agravos que não necessitam, obrigatoriamente, de assistência hospitalar para seu acompanhamento. Encontra-se em crescimento no país, foi incluído pelo SUS na Estratégia Saúde da Família (ESF), e aderido por algumas instituições privadas.<sup>6</sup>

“O termo Home Care é de origem inglesa. A palavra "Home" significa "lar", e a palavra "Care" traduz-se por "cuidados". Portanto, a expressão Home Care designa literalmente: cuidados no lar. Em geral Home Care significa atenção à saúde em domicílio. Há vários termos utilizados como sinônimos, assim como, home health care, domiciliary care, atendimento domiciliar, nursing care, cuidados médicos domiciliares, entre outros”.<sup>5</sup>

O Home Care tem como função prestar assistência ao paciente em sua própria residência, proporcionando condições de atendimento e recursos para uma possível melhora do seu quadro clínico, dentro dos limites impostos pela patologia.<sup>6</sup> A assistência domiciliar comporta as seguintes modalidades: a visita domiciliar, o atendimento domiciliar, a internação domiciliar e atenção domiciliar .

Segundo Schutz et al. (2007)<sup>5</sup>, visita domiciliar seria aquele contato do profissional da saúde com a população de risco, no intuito de coletar informações ou de realizar orientações visando a promoção da saúde. Nesse momento o profissional avalia as necessidades do paciente, dos seus familiares, fatores socioeconômicos, para assim, desenvolver um plano de assistência voltado para a reabilitação. São desenvolvidas ações de orientação e educação quanto a saneamento básico, cuidados com a saúde, alimentação, medicações, tudo que for referente ao indivíduo em atendimento, família e ambiente que vivem. A visita subsidiará as ações que serão executadas.

Já o atendimento domiciliar é uma modalidade que compreende as atividades assistenciais exercidas por profissionais da saúde capacitados para executar procedimentos. A periodicidade do atendimento é realizada de acordo com a complexidade do cuidado requerido.<sup>7</sup> O atendimento domiciliar é considerado um componente do cuidado por meio dos quais os serviços de saúde são oferecidos ao indivíduo e/ou sua família na residência em caráter preventivo ou assistência.

“Internação domiciliar é a mais específica modalidade da atenção domiciliar à saúde. Exige que um profissional esteja no domicílio continuamente, onde é deslocada uma parte da estrutura hospitalar para casa do paciente. Assemelha-se ao cuidado oferecido no âmbito hospitalar. A permanência de profissionais de enfermagem é pré-estabelecida (6 12 ou 24 horas)”. Uma modalidade que vem se mostrando uma opção segura e eficaz, direcionada a pacientes portadores de doenças crônicas ou agudas.<sup>7</sup>

A esse conjunto de modalidades nos referimos como atenção domiciliar que engloba todas as ações, sejam elas educativas ou assistenciais, desenvolvidas pelos profissionais de saúde no domicílio do cliente, direcionadas a ele próprio e/ou aos seus familiares. Desse modo, abrange tanto atividades simples como as mais complexas, incluindo, assim, as modalidades visita e internação domiciliar. A atenção domiciliar é a modalidade de maior amplitude dentre as quatro citadas.

Ela é definida pela Brasil (2006) como um termo genérico, que envolve ações de promoção à saúde, à prevenção e ao tratamento de doenças e reabilitação, desenvolvidas em domicílio. Complementa-se que a atenção domiciliar envolve a prática de políticas econômicas, sociais e de saúde, para reduzir os riscos de os indivíduos adoecerem; a fiscalização e o planejamento dos programas de saúde; e a execução das atividades

assistenciais, preventivas e educativas. Assim, abrange desde a promoção até a recuperação dos indivíduos acometidos por um agravo e que estão sediados em seus respectivos lares.<sup>8</sup>

## **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO**

O enfermeiro é um mediador da relação entre a família e equipe multiprofissional de saúde, cuidando do paciente possua maior autonomia possível em seu domicílio. “O enfermeiro deve se pautar nos seguintes pressupostos: dimensão ampliada do cuidar, independência do ser como essência do trabalho da enfermagem e o trabalho Inter Profissional e de enfermagem como fator imprescindível”.<sup>9</sup>

Em 1997 o atendimento domiciliar foi regulamentado no SUS e o funcionamento dos serviços que prestam AD a partir de janeiro de 2006, pela Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 11 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A Resolução COFEN nº 267/2001 regulamenta as atividades do profissional enfermeiro em domicílio, e a Resolução COFEN nº 270/2002 regulamenta as empresas que prestam serviços de enfermagem domiciliar.<sup>10</sup>

Os profissionais de enfermagem estão presentes em todas as modalidades de atenção domiciliar e se inserem com diferentes graus de participação. Atuam acompanhando usuários que necessitem de atenção básica e gerenciando casos crônicos. O enfermeiro é responsável por avaliar o paciente e sua família, fazer orientações educativas e oferecer suporte através equipe multidisciplinar. Algumas ações são de responsabilidade quase exclusiva dos enfermeiros como o treinamento dos cuidadores, a supervisão dos técnicos de enfermagem, e a identificação da demanda de outros profissionais de saúde ao definir o plano de cuidados.<sup>12</sup>

O enfermeiro atua desenvolvendo uma avaliação clínica das necessidades do paciente estabelecendo suas prioridades, uma vez que as visitas de enfermagem acontecem em maior periodicidade que as visitas médicas e é a partir da demanda identificada pelos enfermeiros que se segue o encaminhamento médico; e a comunicação para garantir o vínculo entre a equipe identificando se a adesão à terapêutica atende a necessidade do paciente ,ou exige de modificações .<sup>1</sup>

“É importante destacar que, embora o médico continue ocupando uma posição central em relação à tomada de decisão - inclusão ou não no programa - a coordenação do cuidado no domicílio é de responsabilidade dos enfermeiros que gerenciam os planos de cuidado.”<sup>1</sup>

Na modalidade de atenção onde há uso intensivo de tecnologias, é necessário manter a presença de técnicos de enfermagem 24 horas por dia no domicílio. O enfermeiro atua coordenando o plano de cuidados, e identificando quando houver necessidade de acionar demais profissionais para assistência. Atua também realizando os cuidados que não competem aos técnicos, e realização de curativos mais complexos. <sup>1</sup>.

Ao assumir o cuidado em domicílio o enfermeiro passa a fazer parte do cotidiano das famílias, conviver com suas crenças e valores. “Segundo Brunner & Suddarth para o sucesso do atendimento de enfermagem aos pacientes domiciliares é importante não expressar juízo de valor e respeitar as crenças, mesmo quando elas se diferem muito da enfermagem”.<sup>12</sup>

## **ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO**

De acordo com as resoluções do COFEN define-se que esta modalidade assistencial exprime, significativamente, a AUTONOMIA e o caráter liberal do profissional Enfermeiro. <sup>11</sup> No momento da admissão do cliente na Assistência Domiciliar o enfermeiro avalia as condições físicas do ambiente onde o mesmo está inserido, a demanda do cuidado por parte da equipe de enfermagem, estabelecer a relação de ajuda com o cliente/ família. Definir a demanda terapêutica de modo a garantir eficácia da assistência a ser prestada alcançando os resultados esperados de acordo com o plano designado. <sup>12</sup>

Explicar o cliente e a família sobre a Assistência Domiciliar, como esta será realizada, estimas periodicidade das visitas feitas pelo enfermeiro, bem como o que será delegado aos demais profissionais que participam da assistência. Treinar e supervisionar o familiar responsável como cuidador por meio de instruções detalhadas, utilizando estratégias e dialeto pertinentes ao seu entendimento. <sup>10</sup>

Realizar a consulta de enfermagem coletando história pregressa e história atual do paciente. Relatando as informações sobre toda a história médica do paciente, hereditariedade de doenças familiares, mesmo que não estejam relacionadas com a doença atual. Anamnese detalhada e exame físico a cada visita domiciliar agendada ou episódio de cuidado domiciliar. Estabelecer diagnóstico de enfermagem para prescrever um plano de cuidados e revisá-lo de acordo as respostas ao do cliente/família ao problema de saúde e tratamento. Avaliar os resultados do cuidado implementado em conjunto com o cuidador, visando o progresso do cliente em relação à alta, estabelecendo um plano de seguimento. Viabilizar todos os materiais

necessários para atendimentos, definindo metas e maneiras de disponibilizar materiais e recursos humanos.<sup>12</sup>

Todo cuidado realizado deve ser registrado e atualizado no prontuário de forma clara, objetiva permitindo o acompanhamento das condições de saúde do mesmo, favorecendo a avaliação dos cuidados prestados e expressando a natureza das ações realizadas pelos profissionais em suas respectivas áreas de conhecimento.<sup>12</sup>

A enfermagem domiciliar diferencia-se da enfermagem hospitalar uma vez que assume um paciente em seu domicílio. Schutz et al., nos faz refletir como deve ser encarado esse cliente, com o cuidado diferenciado mais voltado para o atendimento da necessidade do ser humano, que é único, singular e complexo. Os profissionais têm como finalidade o cuidar do ser humano, e imbuídos da ética e do respeito necessário para que no fim o serviço seja de excelente qualidade.<sup>5</sup>

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através deste estudo é possível identificar a importância do profissional enfermeiro em assistência domiciliar. Sendo necessário que este realize um plano de cuidados singular, que atenda as necessidades do paciente. A assistência domiciliar deve ser realizada seguindo minuciosamente cada etapa de seu processo. O enfermeiro deve conhecer a história de vida, o contexto social e cultural em que o indivíduo está inserido. A assistência domiciliar requer do enfermeiro um olhar organizacional, assistencial e educativo, com participação conjunta efetiva dos envolvidos, num trabalho contínuo, para o desenvolvimento de um plano operacional que se proponha a implementar, executar e avaliar, alcançando assim, os resultados esperados.

## **THE PERFORMANCE OF THE NURSE IN THE HOUSEHOLD CARE, HOME CARE**

### **ABSTRACT**

The home care to the customer as the focus of Home Care intends to promote the health, maintenance and / or the patient restoration, and the development and adaptation of its functions in order to facilitate the restoration of its independence and the preservation of the individual autonomy in the household. Home care is performed by the nurse and the nursing staff, where they have the responsibility to manage the home care. The goal of this research is to expose the operation of home care assistance "Home Care" in their amplitude. Indicating the importance of nurses job and their care provided in domicile. Bring up terms of using those services, considering the social and economic aspect. The methodology adopted, it is a

review of literature. The following subject descriptors were selected: home health care, home care services and home care assistance. It was also used the following words: home care assistance and home visit. We used the Virtual Library Bireme, which the research was defined for articles published from 2006. There were several answers founded in this research and a few classic articles used as publications. Through these articles, we could also look for other references and documents contained in them.

Keywords: Home Care; Home Care Services; Health promotion.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 SILVA, K. L.; et al. Serviços de atenção domiciliar na saúde suplementar e a inserção da enfermagem em Belo Horizonte – MG. Acta Paulista de Enfer. 27-11-2011 [acesso em 20 fev 2015]; vol. 25: p. 10. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002012000300014&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002012000300014&script=sci_arttext)
- 2 LOPES, E.; SOUZA, V.; GODOI, V. Home Care: a enfermagem no domicílio. 2012 [acesso em 24 fev 2015]; p. 49. Disponível em: [http://www.den.uem.br/pet/atividades/Seminarios\\_2012\\_-\\_G3.pdf](http://www.den.uem.br/pet/atividades/Seminarios_2012_-_G3.pdf)
- 3 SILVA, C. K; RETKA, N; CENTENARO, A. Autonomia do enfermeiro no Home – Care. 2005 [acesso em 10 mar 2015]; p. 14. Disponível em: <http://cac.php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario2/trabalhos/saude/msau13.pdf>
- 4 COSTA, R. G. Atendimento domiciliar do idoso realizado pela equipe de saúde de família. Universidade Federal de Minas Gerais; 2011. Acesso em: 15 mar 2015 Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3149.pdf>
- 5 LUCENA, J. B. C; et al. Home Care: Serviço Domiciliar em Saúde. 2011 [acesso em 30 mar 2015]; p. 10. Disponível em: <http://www.vitoriahomocare.com.br/Artigos/4/31-116-1-PB.pdf>
- 6 CASTILHOS, G. G. Home care e qualidade de vida. 2007 [acesso em 05 abr 2015]; p. 47. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/monopdf/23/GABRIELLA%20GUIMAR%C3%83ES%20CASTILHOS.pdf>

7 FABRÍCIO, S. C. C; et al. Assistência domiciliar: A experiência de um hospital privado do interior paulista. 2004 [acessos em 10 abr 2015]; p. 24. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1934/1999>

8 LACERDA, M. R; et al. Atenção à saúde no domicílio: modalidades que fundamentam sua prática. 2006 [acesso em 20 abr 2015]; vol. 15: p. 8. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902006000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902006000200009)

9 ALVES, M. et al. Trabalho do enfermeiro em uma empresa de Home Care de Belo Horizonte, Brasil. 2007 [acesso em 12 mai 2015]; vol. 25: p. 10. Disponível em:

[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0120-53072007000200009](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-53072007000200009)

10 BEZERRA, I. M. P; et al. Visita domiciliar e atenção à saúde: Uma análise na perspectiva dos usuários da estratégia de saúde da família. 2012 [acesso em 15 mai 2015]; p. 11.

Disponível em: [http://www.convibra.com.br/upload/paper/2013/71/2013\\_71\\_7509.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/2013/71/2013_71_7509.pdf)

11 BRASIL. COFEN. Resolução nº 270/2002. Aprova a regulação das empresas que prestam Serviços de Enfermagem Domiciliar Home Care. 2002 abr. 22 [acesso em 2015 mai 20].

Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2702002\\_4307.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2702002_4307.html)

12- MARTINS, S K. Diretrizes para a organização do atendimento domiciliar à saúde: contribuições da enfermeira . - Curitiba, 2006. [acesso em 22 de mai 2015].

Disponível em: <http://www.ppgenf.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%A3oSorianeMartins.pdf>